



DEBATE

Resposta daqui da província,
por João Teixeira Lopes

Análise Social, 218, LI (1.º), 2016

ISSN ONLINE 2182-2999

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Av. Professor Aníbal de Bettencourt, 9
1600-189 Lisboa Portugal — analise.social@ics.ul.pt



RESPOSTA DAQUI DA PROVÍNCIA

João Teixeira Lopes

Victor Pereira, na réplica à resposta sobre a recensão que elaborou a respeito do meu livro *Geração Europa? Um Estudo sobre a Jovem Emigração Qualificada para França*, acusa-me de não ter cultura de recensão crítica e de ter exacerbado a reação ao seu texto, que o próprio considera pouco crítico. Creio que esta posição é epistemologicamente arrogante, por dois motivos: em primeiro lugar, pretende limitar o meu campo de possibilidades na receção ao que escreveu. Ora, os textos não vivem apenas das intenções dos autores e prolongam-se, enquanto forem lidos e interpretados, num diálogo infinito que é também uma luta, sempre ilusória, pela fixação do sentido. Julgaria Pereira que eu me furtaria a essa luta? Não faz parte do meu património de disposições, para utilizar uma expressão cara a Lahire. Aliás, estas ocasiões ativam e mobilizam ainda mais disposições que em mim estão geralmente acordadas: envolver-me, ir à luta, argumentar. Não apenas para me sentir vivo (como pessoa e como cientista), não apenas para investir no reconhecimento das minhas pesquisas, mas também por imperativo político mais vasto. Participar, tomar partido, contestar, partilhar, abdicar de falsas neutralidades. Tenho-o feito na ciência, procuro confirmá-lo noutras esferas de vida.

Em segundo lugar, Pereira fala como estrangeirado, senhor que habita o campo científico francês e que corrige os indígenas daqui por serem provincianos e pouco dados quer a polémicas científicas, quer a estudos que rompam com o nacionalismo metodológico. Poderia falar-lhe de dezenas de investigações comparadas e transnacionais de colegas meus, rotinizados em práticas científicas, com uma intensa componente de reinvenção e adaptação metodológicas, fortemente empenhados no desabar de (falsas) fronteiras.

Com António Firmino da Costa e Bernard Lahire, por exemplo, trabalhámos sobre os *Percursos de Estudantes no Ensino Superior*, colhendo, com grande proveito, os frutos da experiência deste autor francês sobre as matrizes de socialização plurais de tal nível de ensino em França; sociólogo tão desconfiado quanto nós do que Braudel apelidava de barreiras alfandegárias do saber.

Mas tal desconfiança pelas artificiais divisões do trabalho científico nunca invalida o esforço da prudência. Pela minha parte, renunciaria a pronunciar-me em arenas científicas sobre o campo de estudos francês das migrações, porque não possuo o domínio das condições teóricas de produção dos conceitos e das relações entre conceitos que aí se forjam, nem tampouco dos seus múltiplos usos em contextos diversos de pesquisa. Se assim o faço, o mesmo aconselho para situações homólogas.

Enfim, são reveladoras, as polémicas. Permitem-nos perceber, desvendar e (auto e hetero) objetivar percursos e contextos da nossa socialização como cientistas e, acima de tudo, enquanto atores sociais.

Esta foi, em síntese, uma excelente oportunidade para encetarmos um diálogo. Agradeço sem hipocrisia a Victor Pereira o sincero desejo de que o meu estudo seja lido. Aproveito para lhe comunicar que já foram publicados, em 2015, dois novos livros de uma equipa coordenada pelo meu colega Rui Gomes, em que ativamente participei: *Fuga de Cérebros* (Lisboa, Bertrand) e *Entre o Centro e a Periferia* (Coimbra, Universidade de Coimbra), ambos explorando as potencialidades da metodologia dos “retratos sociológicos” proposta por Bernard Lahire e que tantas pontes estabelece com a história social dos indivíduos. Fico pois, à espera, com genuína expectativa, de novas recensões de Victor Pereira, pois a vida (e a luta) continua.

LOPES, J. T. (2016), *Debate* “Resposta daqui da província”. *Análise Social*, 218, LI (1.º), pp. 221-222.

João Teixeira Lopes » jmteixeiralopes@gmail.com » Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Departamento de Sociologia e Instituto de Sociologia » Via Panorâmica, s/n — 4150-564 Porto, Portugal.
